

ATÉ QUE IDADE É NORMAL A CRIANÇA FALAR ERRADO?

Ouvir crianças trocando as letras geralmente é motivo de descontração para quem está por perto, porque acham “bonitinho”. Mas até que idade isso pode ser considerado normal? E quais são as conseqüências futuras de uma fala errada?



Desde o nascimento as crianças passam por uma fase de experimentação e descoberta dos sons da língua. Normalmente isso ocorre ao longo da sua primeira infância (até os quatro anos e meio de idade) e nessa fase podem acontecer muitas alterações na fala por ser o primeiro contato da criança com as palavras.

"Nesse período falar errado é comum, faz parte

da infância, mas após essa idade a criança pode estar com problemas".

Alguns pais, por falta de orientação ou informação, costumam ter esperança de que determinadas trocas na fala passem com o tempo, mas isso pode trazer conseqüências, prejudicando a criança por toda a vida. Os problemas mais comuns são: fala inteligível (ninguém entende o que a criança fala, exceto a família), substituições na fala por problemas de audição (carfo para garfo, fiolão para violão) trocas de R por L entre outros. Esses problemas fazem parte da primeira infância e se persistirem, após o quarto ano e meio de idade, isso passa de fase de aprendizagem e adaptação com a língua para um problema de fala.

Após os cinco anos de idade as crianças iniciam o processo de alfabetização e se tiverem problemas na fala também terão problemas na escrita como: dificuldades de estruturação de texto, de ortografia (criança escreve como fala) e de leitura (compreensão e decodificação).

Como corrigir a criança?

Todo cuidado é pouco no momento de corrigir a criança que fala errado. Nunca se deve repreender diretamente. Procure não repetir a palavra errada para depois falar corretamente, o ideal é sempre dar o modelo correto e tentar repetir essa palavra várias vezes dentro da conversa espontânea, sem que a criança perceba que está sendo corrigida. Pois é pelo modelo dos outros que ela vai aprender.

“Não adianta cobrar da criança que ela fale certo, se a família conversa com fala infantilizada excessivamente”.

Dicas de como estimular a linguagem:

Incentive a criança a falar, brinque e converse muito com ela. Faça perguntas e tenha paciência para esperar ela responder. Use um brinquedo de cada vez evitando uma super estimulação (é muito difícil para a criança focar a sua atenção quando tem vários brinquedos de diversos tamanhos e cores. Diga, por exemplo: “pegue a bola, vamos brincar com a bola”, sempre repetindo o nome do brinquedo). Evite deixar a criança muito tempo assistindo filmes, na esperança de que ela desenvolva a fala. A televisão pode ajudar, porém, a criança precisa de interação e diálogo com os pais. Se após o estímulo a criança persistir com o problema, é hora de buscar tratamento com um fonoaudiólogo.

***Fonoaudióloga Tyalla Duarte Patricio | Pós-Graduada em Saúde da família – CEMPS Tijucas**